

FESTA ANUAL DAS ÁRVORES 2022 – 20 a 27 de Março

(SEJA AMIGO DA SERRA DE BATURITÉ. REPLANTE A FLORESTA COM ÁRVORES NATIVAS!)

“Manter em pé o que resta não basta (...) agora é hora de ser REFLORESTA que o coração não destrói (...) replantar a floresta”.

(Trecho da Música Refloresta de Gilberto Gil / Instituto Terra)

1. FESTA ANUAL DAS ÁRVORES.

O Decreto Federal Nº 55.795, de 24 de Fevereiro de 1965, instituiu a Festa Anual das Árvores, a ser comemorada durante a última semana do mês de março (período chuvoso) nos Estados do Ceará, Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

Por conta disso, o Governo do Estado do Ceará coordena, por meio da SEMA – Secretaria do Meio Ambiente-, a FESTA ANUAL DAS ÁRVORES. Todo ano é escolhido um tema para a campanha. Em 2022, assim como no ano anterior, o tema escolhido foi “**Árvores nativas do Ceará**”. A Assembleia Geral das Nações Unidas declarou que o período de 2021-2030 será a Década da Restauração de Ecossistemas, que tem como principal objetivo aumentar os esforços para restaurar ecossistemas degradados, criando medidas eficientes para combater a crise climática, alimentar, hídrica e da perda de biodiversidade. Em parceria com os municípios cearenses, ONG’s, universidades, escolas, movimentos ambientalistas e entidades privadas, são realizadas diversas ações de educação ambiental em todo o estado com o objetivo de conscientizar e sensibilizar a população sobre a importância das árvores para o equilíbrio da vida no planeta. Em cada ano, é escolhido um tema para direcionar os trabalhos da Festa Anual das Árvores.

FONTE: <https://www.sema.ce.gov.br/educacao-ambiental/campanhas-educativas/festa-anual-das-arvores-p/>

Área de Proteção Ambiental da Serra de Baturité
Refúgio da Vida Silvestre Periquito Cara Suja

1.1 – Lei Estadual nº 16.002 de 02/05/2016 – Programa de Valorização das Espécies Vegetais Nativas.

Art. 1º Fica criado, no âmbito do Estado do Ceará, o Programa Estadual de Valorização das Espécies Vegetais Nativas.

§ 1º Este Programa objetiva implementar uma política de valorização das espécies vegetais nativas no Estado do Ceará, contribuindo com a conservação dos ecossistemas locais e espécies nativas, por meio das seguintes estratégias:

I - potencializar o índice de arborização com espécies nativas e a substituição gradativa de espécies exóticas invasoras por nativas nas áreas públicas e privadas no Estado do Ceará;

II - disseminar a importância das espécies nativas e incentivar a conservação de seus habitats;

III - potencializar a recuperação de áreas degradadas com espécies vegetais nativas, subsidiando ações de reflorestamento e arborização viária;

IV - promover a recuperação de matas ciliares, nascentes, corpos hídricos superficiais, corredores ecológicos e outros espaços territoriais especialmente protegidos;

V - contribuir com a cultura de respeito e valorização de plantas nativas, patrimônio biológico comum, gerando benefícios socioambientais e ecossistêmicos, como melhor qualidade do ar, da água, do clima e bem estar da população;

VI - estimular o estudo da botânica no Estado do Ceará, a prática de educação ambiental, as pesquisas científicas e a implantação de bancos de germoplasma de espécies nativas, bem como a produção de bancos de dados em flora;

VII - apoiar práticas econômicas sustentáveis que envolvam o uso de espécies nativas e seus derivados;

VIII - incentivar a criação, a manutenção e o desenvolvimento de hortos e viveiros de mudas nativas no Estado do Ceará, visando à melhoria das condições para a produção em quantidade, variedade e qualidade;

IX - disseminar conhecimentos sobre as plantas nativas do Estado do Ceará e reconhecer os saberes tradicionais populares sobre a flora.

1.2 - Instrução Normativa nº 02/2018 - Lista de Espécies Nativas Recomendadas Para Ações de Florestamento e Reflorestamento no Estado do Ceará.

Área de Proteção Ambiental da Serra de Baturité
Refúgio da Vida Silvestre Periquito Cara Suja

Conforme o parágrafo 1º do Art. 1º “Este instrumento objetiva indicar espécies nativas do Estado do Ceará como subsídio à definição de espécies para a execução de projetos de florestamento, reflorestamento, entre outros que exijam, parcial ou integralmente, o plantio de espécies arbóreas e/ou arbustivas nativas”.

2. PROGRAMAÇÃO

Em decorrência do enfrentamento da pandemia causada pelo SARS-Cov-2, e considerando a situação de emergência ocasionada da COVID-19 e, em cumprimento ao Decreto Governamental que trata o sobre o tema, esta Campanha Anual das Árvores de 2022 não permitirá aglomeração. Por esta razão, os temas serão trabalhados de forma remota utilizando plataformas virtuais ou se presenciais, com número restrito de pessoas de modo a evitar aglomeração. As atividades seguirão todos os protocolos e medidas sanitárias preconizadas pelas autoridades de saúde e órgãos de controle.

OBS.: Esta programação poderá passar por alterações conforme novos decretos e orientações sobre a pandemia até a data da Festa Anual das Árvores.

2.1 – ATIVIDADE I

Data: 22/03/2022

Horário: 09h às 10h

Atividade: Reunião Técnica sobre elaboração do Plano Municipal de Arborização de Guaramiranga.

Objetivo: Iniciar as discussões para a Elaboração de Plano de Arborização de Guaramiranga.

Local: Sede da Secretaria de Meio Ambiente de Guaramiranga.

Público: Técnicos da Secretaria de Meio Ambiente de Guaramiranga e representação do COMDEMA.

Parceiros: SEMA/APA da Serra de Baturité/REVIS Periquito Cara Suja, Prefeitura e COMDEMA de Guaramiranga.

Responsáveis técnicos pela execução: Patrícia Jacaúna, Natália Normandes, Brenna Quézia, Aldeni Marinho, Natália Correia e Maria do Carmo.

2.2 – ATIVIDADE II

Data: 23/03/2022

Horário: 09h às 10h

Atividade: Oficina de Produção de Mudanças Nativas em conformidade com a I.N./SEMA (Instrução Normativa nº 02/2018)

Objetivo: A Oficina tem como escopo a produção de árvores nativas com funcionários do Horto Municipal de Areias (município de Pacoti) com orientações e incentivos à produção própria do município seguindo a Lei Estadual nº 16.002 de 02/05/2016 – Programa de Valorização das Espécies Vegetais Nativas.

Local: Viveiro da APA da Serra de Baturité – Pacoti-CE.

Público: Técnicos da Prefeitura de Pacoti (Secretaria de Meio Ambiente) e AJA's de Pacoti.

Parceiros: SEMA/APA da Serra de Baturité/REVIS Periquito Cara Suja, Prefeitura Municipal de Pacoti.

Responsáveis técnicos pela execução: Patrícia Jacaúna, Natália Normandes, Brenna Quézia, José Sampaio, Aldeni Marinho, Leandro Oliveira e Valdo Simpatia.

2.3 – ATIVIDADE III

Data: 24/03/2022

Horário: 9:00h às 11:00h

Atividade: Monitoramento Ambiental em área de 15ha do REVIS Periquito Cara Suja para averiguação in loco do Plano de Trabalho apresentado pelo empreendedor Frederico de Carvalho em atendimento às condicionantes da Autorização Ambiental nº 100/2019.

Área de Proteção Ambiental da Serra de Baturité
Refúgio da Vida Silvestre Periquito Cara Suja

Objetivo: Monitorar a execução do Plano de Trabalho apresentado pelo empreendedor Frederico de Carvalho (principalmente o replantio de mudas).

Local: Revis Periquito Cara Suja.

Público: Técnicos da ARGUS/GEOSIS.

Parceiros: SEMA/APA da Serra de Baturité/REVIS Periquito Cara Suja, ARGUS, GEOSIS.

Responsáveis técnicos pela execução: Patrícia Jacaúna, Natália Normandes, Brena Quézia, José Sampaio, Aldeni Marinho, Prof. Roberto Albuquerque.

2.3 – ATIVIDADE IV

Data: 25/03/2022

Horário: 08h às 11h

Atividade: Exposição de Sementes de árvores Nativas e Doação de Mudas na Feira de Produtos da Agricultura Familiar em Aratuba.

Objetivo: Expor sementes de árvores nativas e doar mudas das mesmas para valorizar nossa flora nativa.

Local: Av. Arlindo Medina, s/n – Centro – Aratuba-CE.

Público: Agricultores familiares e frequentadores da feira de produtos agroecológicos.

Parceiros: SEMA/APA da Serra de Baturité, Prefeitura de Aratuba.

Responsáveis técnicos pela execução: Patrícia Jacaúna, Natália Normandes, Brena Quézia, José Sampaio, Aldeni Marinho, Douglas Batista, Enilson Lemos, João Paulo.

3. BREVE CARACTERIZAÇÃO DAS UC's.

3.1 – A APA da Serra de Baturité é a primeira e mais extensa APA criada pelo Governo do Estado do Ceará, e foi instituída através do Decreto Estadual N° 20.956, de 18 de setembro de 1990, alterado pelo Decreto N° 27.290, de 15 de dezembro de 2003. Abrange uma área de 32.690 hectares e está localizada na porção Nordeste do Estado, na região serrana de Baturité. Delimitada pela cota 600 (seiscentos) metros, é composta pelos municípios de Aratuba, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Mulungu, Pacoti, Caridade e Redenção. Esta situada a 90 km de Fortaleza e tem como principais acessos a rodovia CE 060, sentido Fortaleza-Baturité e a rodovia CE 065, sentido Fortaleza-Palmácia.

Na área da APA da Serra de Baturité as temperaturas, de modo geral, são atenuadas pelos níveis altimétricos elevados variando entre 19 e 22°C. As máximas são registradas durante a estação seca, onde os efeitos da insolação tendem a ser intensificados. Constata-se também, a ocorrência de duas estações: uma chuvosa, correspondente ao período de verão-outono, e outra seca, relacionada com o período de inverno-primavera. As precipitações médias anuais máximas e mínimas tem um significativo afastamento das médias normais, daí resulta uma acentuada variabilidade das chuvas no decorrer dos anos.

A APA apresenta um dos mais importantes enclaves da mata úmida do Estado do Ceará, representando um ambiente de exceção do bioma caatinga, sendo o principal centro dispensor de drenagem do setor norte ocidental do Estado. Três sistemas fluviais tem suas nascentes na área serrana, sendo o mais importante o que é formado pelo rio Pacoti. Na vertente oriental úmida, a superfície é drenada pelo subsistema do rio Aracoiaba, integrante da bacia do rio Choró. Nas vertentes ocidentais a drenagem integra, através dos riachos Siriema e Bom Jardim, a sub-bacia do rio Canindé, que compõe o sistema da bacia do rio Curu.

A cobertura vegetal, embora bastante descaracterizada, comporta grande variação de padrões fisionômicos e florísticos, sendo encontrados dois grandes tipos florestais, que representam a condição da vegetação primitiva em equilíbrio, são eles: mata úmida (Floresta Tropical Plúvio Nebular Perenefólia/Subperenefólia) e a mata seca (Floresta Tropical Subcaducifólia). Uma das grandes diferenças entre elas é o fator ecológico umidade, responsável pelo comportamento permanência ou queda de folhas dos indivíduos da comunidade vegetal.

Área de Proteção Ambiental da Serra de Baturité
Refúgio da Vida Silvestre Periquito Cara Suja

Em meio a estes aspectos básicos do potencial ecológico da região, encontra-se um forte agente modificador e explorador destas fontes de recursos naturais, o homem. Este exerce inúmeras atividades na sua relação com a natureza da Serra de Baturité, tais como: extrativismo vegetal e mineral, pecuária, produção agrícola no que diz respeito à fruticultura, policultura, olericultura e floricultura. Todas estas atividades se revestem de custo e benefício que se refletem na alteração da paisagem natural e nas condições fitoecológicas. Ademais, a sua proximidade a capital do Estado (Fortaleza), aliada aos atrativos naturais e culturais tem implicações positivas que motivam o adensamento demográfico e potencializam a pressão sobre a base dos recursos naturais.

3.2 – O Refúgio de Vida Silvestre Periquito Cara Suja foi instituído pelo Decreto Estadual N° 32.791 de 17 de agosto de 2018. Segundo o artigo 2º do Decreto, o Refúgio de Vida Silvestre Periquito cara suja tem como objetivo proteger integralmente os ambientes naturais onde se assegurem condições para a existência ou reprodução do Periquito cara suja e outras espécies ameaçadas de extinção da região e tem uma área de 39,12 hectares.

O localização do REVIS Periquito Cara-suja está situado no Sítio Campo do Batalha, uma área pública localizada na porção noroeste do município de Guaramiranga, pertencente à bacia do rio Pacoti, microrregião do Maciço de Baturité, Estado do Ceará. Com altitude mínima de 855 metros, esse REVIS se sobrepõe completamente à APA da Serra de Baturité.

A entrada da sede está localizada na coordenada geográfica 4°13'46.0"S 38°57'38.8"W, Km 32 da rodovia CE-356 (partindo da CE-060), conforme o Mapa Rodoviário do Estado do Ceará do DERT – Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes no ano de 2006. Na área do REVIS é possível encontrar variadas feições geomorfológicas, como cristas (elevações com topos agudos e vertentes íngremes), colinas (elevações com topos convexos, ligeiramente arredondados e vertentes curtas), lombadas (elevação com topos arredondados que se alongam em sentido paralelo aos fundos de vale), vales em V (depressão entre elevações profunda e estreita em forma de V), vales em U (depressão entre elevações profundas e largas formando um vale de fundo plano, em forma de U)(CAVALCANTE, 2005).

Guaramiranga, 09 de fevereiro de 2022.